

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 62, de 2013 (Mensagem nº 303, de 29/7/2013, na origem), da Senhora Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, a indicação do Senhor LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Barbados.*

RELATOR: Senador MOZARILDO CAVALCANTI

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz do Senhor **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Barbados.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem as informações que se seguem.

Nascido no Rio de Janeiro em 21 de outubro de 1950, filho de Carlos Auto de Andrade e Maria Dulce Seixas de Andrade, o Sr. **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE** graduou-se em Economia pela Faculdade Cândido Mendes em 1974. No ano seguinte concluiu o Curso de



SF/13721.18246-96

Página: 1/3 10/09/2013 17:20:40

5030796a599f69e39a0334a39bf5446b696fe712

Preparação da Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco e iniciou sua carreira no Ministério das Relações Exteriores. Em 2000, com a dissertação “Privilégios e Imunidades: o Sistema Brasileiro e Proposta para Aperfeiçoamento do Sistema”, foi aprovado no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco.

Ascendeu a Conselheiro em 1990 e a Ministro de Segunda Classe, em 2001, sempre por merecimento.

Na carreira diplomática e na Chancelaria desempenhou, entre outras, as funções de Cônsul-Geral Adjunto em Londres em 1991; Conselheiro na Embaixada em Montevidéu em 1994; Chefe da Coordenação-Geral de Privilégios e Imunidades em 1998; Ministro-Conselheiro na Embaixada em Copenhague em 2001; Ministro-Conselheiro na Embaixada em Roma em 2007; e Embaixador em Georgetown, de 2009 até o presente.

Quanto a Barbados, importa registrar nesse relatório, para subsidiar acessoriamente a sabatina pela Comissão, algumas informações básicas sobre aquele país e ressaltar alguns aspectos sobre o relacionamento bilateral com o Brasil.

Barbados tem cerca de 431 km² (área equivalente à da Ilha de Santa Catarina, onde se situa a cidade de Florianópolis) e população estimada em 2012 de 278 mil habitantes. Seu Produto Interno Bruto em valores calculados pelo poder de compra (PPP), em 2012, foi de 7,1 bilhões de dólares, o que lhe propicia PIB per capita PPP de US\$ 25.510 (em comparação, o do Brasil é de US\$ 12.038).

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,793, o que lhe coloca em 47º lugar no cenário mundial. A expectativa de vida de sua população é de 77 anos e seu índice de alfabetização é de 99,7%.

Brasil e Barbados estabeleceram relações diplomáticas em 1971, cinco anos após a independência do país caribenho, que se deu em 30 de novembro de 1966. Os anos recentes registram aproximação crescente entre Brasil e Barbados, evidenciada pela abertura da Embaixada de Barbados em Brasília, em abril de 2010, e pelo estabelecimento, em junho do mesmo ano, de voo direto entre São Paulo e Bridgetown.



A corrente de comércio bilateral em 2012 foi da ordem de US\$ 18 milhões, representando queda em relação aos quase US\$ 20 milhões do ano anterior, sendo que em 2010 o intercâmbio havia alcançado o recorde de US\$ 125,3 milhões, com saldo negativo para o lado brasileiro. Esse resultado *sui generis* de 2010 foi motivado pelo aumento de nossas importações, em especial a compra de óleos brutos de petróleo processados em território barbadiano.

As empresas brasileiras que atuam em Barbados são a Gol/Varig Linhas Aéreas, a Dedini S.A., que está em fase final de negociação para a construção de usina de etanol em Barbados, e o Instituto Zorovich, cujo projeto é instalar no país um escritório de representação, especializado em cursos e treinamentos para o mercado marítimo, portuário e *offshore*.

Reitere-se, por fim, que, apesar da população relativamente pequena, Barbados tem o quinto maior PIB entre os 14 membros da Comunidade do Caribe (CARICOM) e a terceira maior renda per capita do bloco. No Índice de Desenvolvimento Humano da ONU, em 2011 o país encontrava-se na faixa considerada de desenvolvimento “muito alto”, ocupando a 47ª posição (para comparar, o Chile ocupava a 44ª e a Argentina, a 45ª).

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 03 de outubro de 2013

Senador Ricardo Ferrago, Presidente

, Relator

